

BEUTLER, J., *Evangelho Segundo João – Comentário*.
Edições Loloya, 70. 2016, 552 p.

O presente comentário, traduzido pelas Edições Loloya do alemão (publicado na Alemanha em 2013) para o português, resulta de um aprofundado e longo estudo do muito prestigiado Professor alemão Johannes Beutler.

O Professor Beutler está entre os mais ilustres e conhecedores estudiosos do IV Evangelho dos últimos 60 anos, bem expresso nos extensos anos de estudo e de ensino em todos os cantos do mundo, particularmente em Roma e em Frankfurt, onde lecionou e investigou. O seu comentário resulta desse intenso e qualificado estudo.

Além do enorme nível de rigor e detalhe exegético e teológico, o seu comentário integra as dimensões sincrônicas e diacrônicas. Tendo sempre o texto original no horizonte e como primeiro intérprete, o Professor Beutler parte do *background* hebraico do texto joanino e da implicação do primeiro na dinâmica do segundo.

Segundo Beutler, um dos principais fios transversais da obra joanina evangélica tem a ver com a intenção do autor de levar os seus ouvintes e leitores à verdadeira confissão de fé em Jesus, como o dador da vida do Pai, a vida eterna. Por isso também o comentário de Beutler destaca a dimensão universal típica do testemunho do discípulo amado.

A grande capacidade e génio do Professor Beutler em conseguir unir a

exigência científica com a clareza literária e didática favorece a sua leitura do IV Evangelho e, particularmente, oferece ao leitor a oportunidade de se aproximar do texto joanino e de melhor o compreender. Tanto assim que, partindo da tradução do original grego, o leitor pode ir acompanhado o texto com a sua interpretação, suportada por uma extensa bibliografia que acompanha a sua investigação.

Nesse sentido, o comentário começa com uma rica introdução. Ao longo do comentário o autor vai sucessivamente apresentando a estrutura e a composição do próprio texto.

Estamos claramente diante de um dos comentários mais ricos dos últimos anos e o melhor que existe em português, evidenciado uma portentosa sustentabilidade semântica. Do ponto de vista hermenêutico, é de salientar ainda o modo como o Professor Beutler nos consegue inserir na dinâmica da encarnação histórica na ótica de uma comunidade simples, dinâmica e crente, a qual vai difundindo a sua tradição por todo o mundo.

Assim, segundo Beutler, o testemunho do discípulo amado no primeiro século cristão, com suas raízes também nos evangelhos sinópticos, surge de um modo original como um desenvolvimento típico das necessidades do seu contexto.

Bernardo D'Almeida